

EMBALADA, MULTIDÃO CANTA E DANÇA

Mais de 700 mil crianças, jovens e adultos estavam na Esplanada quando começaram os shows de Jota Quest e Xuxa. Festa ainda entraria na madrugada, com a cantora Claudia Leitte

IRLAM ROCHA LIMA

O público presente na Esplanada dos Ministérios ontem, estimado em 700 mil pessoas até o começo da noite, teve que aguardar quase duas horas além do horário divulgado para o começo dos shows do aniversário de Brasília — programados originalmente para as 17h. O palco de 52 metros de largura por 38 de altura, com diversos pontos de iluminação, só foi receber sua primeira atração às 18h30. O grupo carioca Sorriso Maroto abriu a maratona de shows. Os mestres de cerimônia encarregados de anunciar as atrações foram a ex-BBB Priscila Pires e o ator Marcos Pasquim. A apresentação da banda de pagode não chegou a empolgar o público, embora fãs instaladas na área vip tenham, por inúmeras vezes, tentado escalar o palco e alcançar o vocalista Bruno Cardoso. O show, com quase uma hora de meia de duração, fechou a turnê do DVD *É diferente ao vivo*. A abertura foi com *O que tinha que dar*. Outras músicas ouvidas, algumas acompanhadas em coro pelos admiradores, foram *Primeira namorada*, *Tenho medo*, *Bateu saudade* e *Sedução*.

Se o show do Sorriso Maroto não chegou a entusiasmar o público, o do Jota Quest — que veio em seguida e durou cerca de uma hora — esquentou de vez a multidão espalhada pela Esplanada. A abertura foi com pegada roqueira em versão de uma antiga canção de Roberto Carlos, *Além do horizonte*. O solo de guitarra de Marco Túlio empolgou os fãs. O pique continuou com *Na moral* e *Daqui pra sempre*.

Assim que terminou a música *O sol*, o vocalista Rogério Flausino comentou que o show de ontem contou com o maior público da carreira da banda. E ainda se candidatou a voltar na comemoração do cinquentenário da capital brasileira. “Porque eu sei que várias bandas de rock vão tocar aqui”, emendou. E falando em rock, no bis, o Jota contou com a participação de Philippe Seabra, vocalista e guitarrista da Plebe Rude para uma homenagem ao rock da cidade. Juntos, interpretaram *Até quando esperar*, sucesso da banda candanga. Ainda com Seabra na guitarra, o Jota Quest mandou o sucesso *Do seu lado*.

Terceira e mais aguardada atração da noite, Xuxa apresentou um show de produção esmerada. No palco, jovens dançarinos, patinadores e skatistas se movimentavam enquanto a loira cantava músicas que se tornaram marcantes em sua carreira na televisão e no cinema. Ela iniciou a apresentação com *Ilariê*. Não faltaram outros hits, como *Doce mel*, *Tindolelé* e *Lua de cristal*. Antes de interpretar *Brincar de índio*, surgiu no telão — onde até aquele momento eram projetadas imagens que evocavam o universo infantil — uma índiazinha dando depoimento de caráter ecológico. No palco, a rainha dos baixinhos interagiu com bonecos vestidos de índios.

No início da noite, ainda irritado com o atraso dos shows, parte do público havia vaiado quando foram anunciados ao microfone os nomes do governador e do vice. O ator global Marcos Pasquim, que anunciava as atrações musicais, lembrou que a realização da festa só tinha sido possível por causa do governo local. Durante o show, Xuxa e a multidão cantaram parabéns para Brasília. Às 23h, a rainha ainda estava no palco. Sinal de que a festa entraria noite adentro com os shows da dupla sertaneja Jorge & Mateus e da cantora Claudia Leitte — show mais esperado por parte dos espectadores.

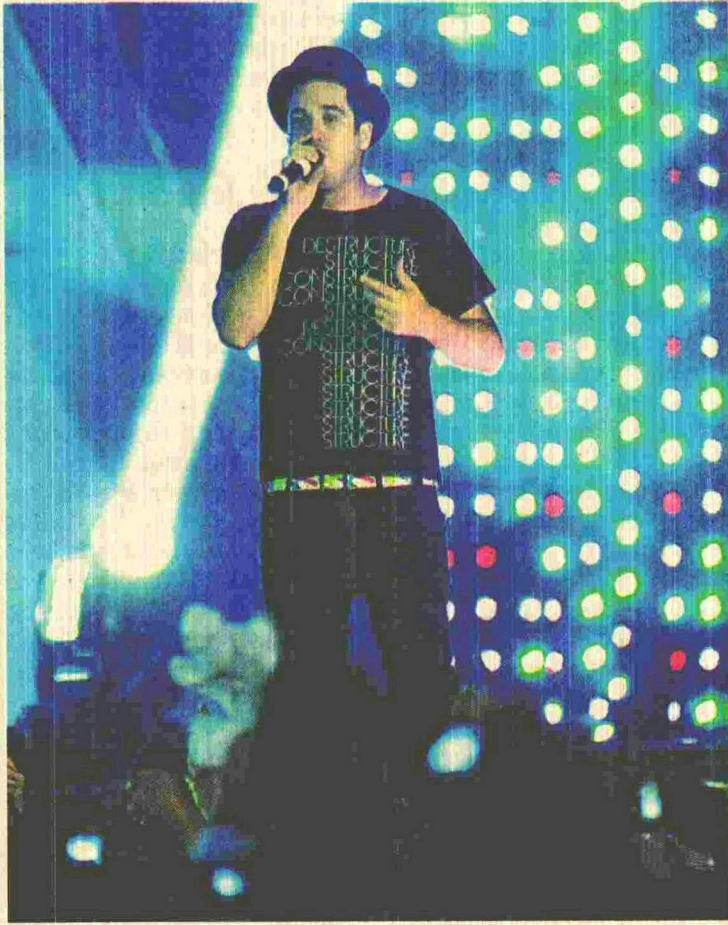
COLABOROU PEDRO BRANDT

Fotos: Monique Renne/CB/D.A Press



ETERNA RAINHA

XUXA ANIMOU PAIS E FILHOS COM ANTIGOS E NOVOS SUCESSOS: SHOW TEVE AINDA PARABÉNS PARA A CAPITAL FEDERAL



POP MINEIRO

ROGÉRIO FLAUSINO COMANDOU O JOTA QUEST: ELES QUEREM VOLTAR EM 2010